



## AUTOMATIZAR O PROCESSO DE ATENDIMENTO SAMU, UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

João Victor Freitas Louro<sup>1</sup>; Igor Manfrinato Gorini<sup>2</sup>; Flávio Bortolozzi<sup>3</sup>; Iara Carnevale de Almeida<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>Acadêmicos do Curso de Engenharia de Software, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI.

<sup>3,4</sup>Orientador e Coorientadora, Doutores, Docentes do Programa de Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações, UNICESUMAR, Maringá/PR. Pesquisadores e Bolsistas Produtividade em Pesquisa do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI.

**RESUMO:** No Brasil o (SAMU 192), é um serviço de atendimento médico brasileiro para casos de emergência. Iniciado por uma ligação para o telefone 192, é atendida pela Central de Regulação (CR) que efetua a identificação da emergência e transfere para o médico regulador que inicia o atendimento por chamada orientando o atendido até a chegada da unidade de atendimento móvel (DIAS, 2016). Tratando-se do atendimento pré-hospitalar móvel, umas das principais fontes de informações é a ficha de atendimento do SAMU, preenchida manualmente após a chegada e avaliação da equipe sobre a situação encontrada. Coelho Barros (2014) alerta para “o alto percentual de profissionais que ignoram dados da ficha de atendimento”, diante de análises de artigos científicos acerca da urgência pré-hospitalar em sua pesquisa, referenciando a profissionais que deixam campos da ficha de atendimento preenchidos erroneamente ou em branco. Assim, essa pesquisa visa elaborar um projeto de software para automação do preenchimento da ficha de atendimento do SAMU, com posterior desenvolvimento de um produto mínimo viável (em inglês, *Minimum Viable Product* - MVP), através de um aplicativo para tablets baseado em uma arquitetura de Big Data, visa-se agilizar o preenchimento da ficha, facilitar a inserção dos dados, diminuir erros de preenchimento e auxiliar na descoberta de conhecimentos para auxílio na tomada de decisões pelo SAMU. A metodologia científica será de natureza aplicada onde os produtos são o projeto de software e o MVP. Para tal, será realizada pesquisa bibliográfica exploratória para compreensão da temática, pesquisa documental sobre as fichas de atendimento com pesquisa de campo junto à stakeholders do SAMU para compreensão das necessidades. Para o desenvolvimento do projeto, serão utilizados alguns dos artefatos e eventos propostos pela gestão de projetos SCRUM (SOMMERVILLE, 2011), a proposta de obter feedback de potenciais clientes do Lean Startup (RIES, 2012), além das boas práticas de programação do Extreme Programming (XP), como programação em pares, integração contínua e refatoração (BECK, 2000).

**PALAVRAS-CHAVE:** Big Data; Engenharia de Software; Ficha de Atendimento; Gestão do Conhecimento; MVP.